FD 00517

40853

Equipe Técnica

Carlos Alberto Costa Veloso
Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza

Tiragem: 300 exemplares
Belém-PA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Governo do BRASIL

UNIDADE demonstrativa ...
2008 FD-PP-00517
CPATU- 40853-1

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

UNIDADE DEMONSTRATIVA

Avaliação da adubação mineral PK para soja Tracajá em Tailândia

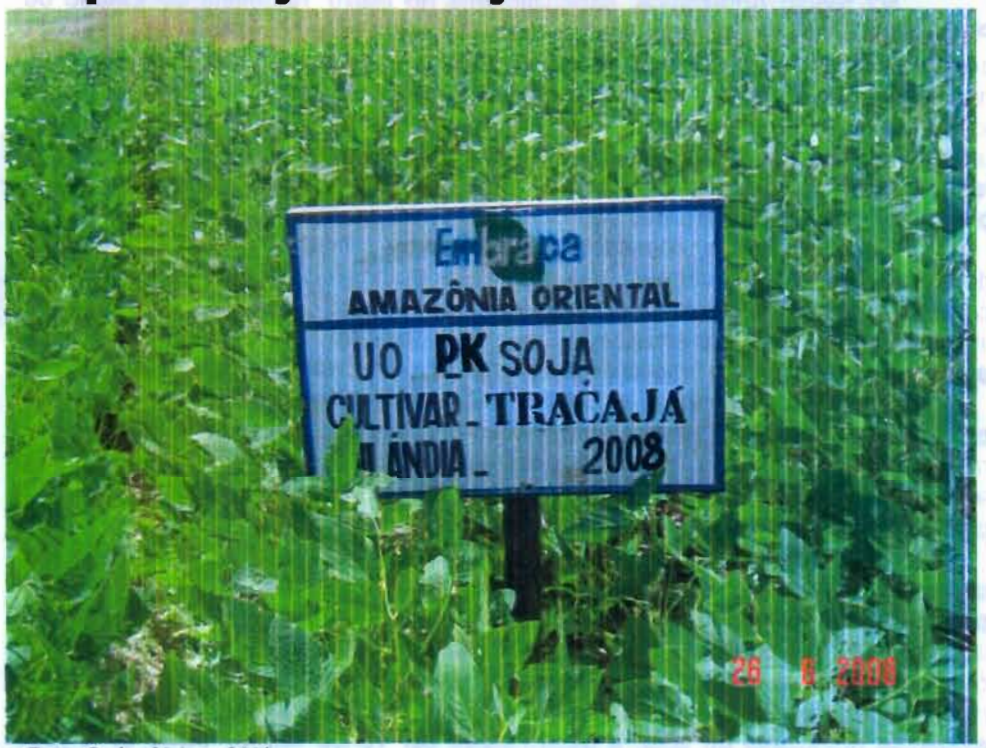

Foto: Carlos Veloso 2008

Embrapa
Amazônia Oriental

Belém - PA
2008

UNIDADE DEMONSTRATIVA
Adubação Mineral da Soja Tracajá no município de Tailândia

INTRODUÇÃO

Na região Amazônica, especialmente no Baixo Tocantins do Estado do Pará, dentro das áreas já alteradas, existem solos que se encontram bastante alterados devido ao tempo já decorrido após o início da ocupação territorial e, principalmente, devido ao sistema de manejo inadequado a que esses solos foram submetidos, tanto com atividades agrícolas como pecuárias. Desta forma, urge a necessidade da geração e/ou adaptação de tecnologias que permitam a recuperação da capacidade produtiva dessas terras, para reintrodução ao processo produtivo, dentro dos padrões de sustentabilidade.

Considerando o processo de expansão da produção de grãos no Estado do Pará e o desconhecimento das principais práticas de cultivo adequadas às condições dos solos, baixo nível tecnológico empregado, a dificuldade de se obter informação técnica sistematizada, e, considerando o contexto de região amazônica, compõem o elenco de problemas que precisam ser solucionados.

Uma vez corrigidas as limitações, esses solos podem se tornar tão produtivos quanto aqueles que apresentam características de fertilidade e acidez naturalmente favoráveis tornando possível o alcance dos objetivos que é o aproveitamento das áreas já alteradas, com aumento da produtividade, sem promover a degradação do solo, preservando a floresta nativa.

No processo de modernização e racionalização da agricultura brasileira, o uso de adubação e de calagem constitui um fator importante para o aumento da produtividade. A crescente globalização da economia exige, cada vez mais, a adoção de métodos e técnicas de cultivo adequados, para manter a competitividade e a sustentabilidade do sistema agrícola. Neste contexto, a manutenção da fertilidade do solo, em nível adequado, é fundamental. A exigência nutricional da soja, é determinada por vários fatores como condições climáticas, tipo de solo, cultivar plantada, produtividade esperada e práticas culturais adotadas.

Desse modo o presente trabalho teve como objetivo observar o comportamento da soja em relação à adubação fosfatada e potássica no município de Tailândia, PA.

METODOLOGIA

A Unidade demonstrativa sobre adubação mineral da soja foi implantada no Campo Experimental no município de Tailândia, utilizando-se a cultivar Tracajá. Antes do plantio foi feito a coleta de amostras de solo na camada superficial de 0-20 cm de profundidade. Os tratamentos corresponderam a 160 kg/ha de P_2O_5, na forma de superfosfato simples e 120 kg/ha de K_2O, na forma de cloreto de potássio. A adubação fosfatada foi realizada de uma única vez. A adubação potássica foi aplicada 1/3 no plantio e 2/3, 30 dias após a emergência das plantas em cobertura aplicadas ao lado da fileira de plantio.

Na avaliação da unidade de observação foram coletado dados de produção de grãos em kg/ha, stand por ocasião da colheita, peso de 100 grãos, inserção da 1ª vagem, grau de acamamento, grau de deiscência da vagem, umidade de grãos na época da colheita, número de plantas acamadas, anotações de aparecimento de pragas e doenças, além de análises de solo e planta.

RESULTADOS PARCIAIS / RESUMO DA TECNOLOGIA

Neste ano a fórmula de adubação mineral, utilizada com 160 kg/ha de P_2O_5, na forma de superfosfato simples e 120 kg/ha de K_2O, na forma de cloreto de potássio alcançou a média de 3.840 kg/ha ou seja 64 sacas de soja/ha.